

AMOR

Elisandro Carvalho¹

Ó amor, essência que permeia nossos dias,
És a chama invisível que ilumina o espírito,
Fazes-nos ver o mundo com olhos de aurora,
E em teu calor, encontramos o pulsar da vida,
Mas por que, ó amor, és tão esquivo?

Por que, em teu mistério, te escondes de nós?
Trazes cor às sombras do existir,
És o sopro que preenche o vazio interior,
Mas, amor, por que tão poucos te encontram?
E aqueles que o fazem, jamais desejam perder-te.

Nem a fria lâmina da morte pode cortar-te,
Quando tentas desvanecer, o que é puro e sincero persiste,
Amor, tu sobrevives ao tempo,
E mesmo na dor, teu eco permanece,
Pois o amor verdadeiro é mais que vida — é eternidade.

Tu, amor, renovas-te em cada instante,
O tempo passa, mas em ti ele não encontra fim,
Cada momento é uma eternidade no peito dos que amam,
E no passar das horas, tu te recrias,
Crescendo, como um fogo que jamais se apaga.

Quando te encontramos, amor, queremos eternizar-te,
E mesmo quando a distância nos separa,
O desejo do reencontro cresce,
Pois para quem ama, cada segundo é chama,
E cada ausência é um espelho da saudade infinita.

¹ Advogado criminalista, escritor, professor, pesquisador e palestrante.